II Congresso Internacional das **Ciências Agrárias** COINTER - PDVAgro 2017

EXPERIENCIA DE MONITORIA EM ATIVIDADE PRÁTICA DE ENSILAGEM

Apresentação: Relato de Experiência

Eistys Maria Torres Clemente de Almeida¹; Robson Vinício dos Santos²; Marta Xavier de Carvalho Correia³; Mércia Cardoso da Costa Guimarães⁴

Introdução

Os métodos de conservação de forrageiras são importantes para o aproveitamento da forragem em sua melhor qualidade e abundância, para serem utilizados nos períodos secos (Cruz, 2017), minimizando custos com alimentação animal. A ensilagem é uma técnica de conservação de plantas forrageiras que envolve processos físico-químicos, com um mínimo de perdas, possibilitando a reserva de volumoso nos períodos de escassez de forragem. A produtividade, a qualidade da forragem na época do corte e o seu teor de matéria seca influenciam a natureza da fermentação e a conservação da massa ensilada, bem como o tamanho da partícula triturada, sua compactação e vedação correta dos silos (Lima, 2008). Objetiva-se relatar a experiência de alunos do curso técnico em agropecuária na atividade prática de ensilagem.

Relato de Experiência

O estudo do processo iniciou através do conhecimento das forrageiras a partir de seminários com discussões, em atividade interdisciplinar, e planejamento da prática com a distribuição das atividades entre os alunos. A turma foi dividida em seis grupos, cada um responsável por dois silos. Além de fazerem parte das atividades dos grupos participaram, também, como monitores da prática, colaborando na organização dos materiais e orientação.

Inicialmente foi realizado o corte das forrageiras (gramíneas e leguminosas): Capim Elefante (colhido em diferentes idades), Milho, Crotalaria spectabilis e Feijão Guandu. Estas foram trituradas em máquina forrageira, sendo distribuídas ao solo para que ocorresse o pré-murchamento, facilitando a redução da umidade para a ensilagem.

A prática foi realizada durante as aulas conjugadas das disciplinas de suinocultura e plantas forrageiras. Os silos utilizados foram confeccionados de garrafas pets (Imagem 1), sendo assim possível entender o processo que ocorre em um silo convencional e, por ser o silo transparente, facilitou a visualização das etapas dos processos de fermentações. O material utilizado pelos grupos

¹Agropecuária, IFPE Campus Vitória, eistys24.e@gmail.com

²Agropecuária, IFPE Campus Vitória, robson4651@hotmail.com

³Professora, IFPE Campus Vitória, marta.xavier@vitoria.ifpe.edu.br

⁴Professora, IFPE Campus Vitória, mercia.guimaraes@vitoria.ifpe.edu.br

foi pesado antes e depois da ensilagem (Imagem 2), lacrado para impedir a entrada de oxigênio, identificado com nome do grupo, material utilizado (gramíneas e leguminosas), aditivo (fubá de milho e melaço), compactação (bem ou mal compactado), data da prática e peso (Imagem 3).

Imagem 1: Confeção dos silos. Fonte: Própria.

Imagem 2. Pesagem do material. Fonte: Própria.

Imagem 3. Silos identificados. Fonte: Própria.

Considerações

A partir dessa vivência procura-se compreender a realidade dos agricultores familiares e a importância da conservação de plantas forragem visando diminuir os custos de produção e permitindo que os animais consumissem alimentos de qualidade nos períodos de escassez. A experiência de ensilagem, de forma prática e com materiais acessíveis, possibilitou compreender o processo de conservação aliando o aprendizado em sala de aula, com os conhecimentos científicos e a vivência prática do conteúdo.

A participação como monitores dos grupos permitiu acompanhar todo o processo da ensilagem, e desenvolver novas habilidades (motivação dos grupos, domínio do conteúdo, desempenho, liderança, paciência, entre outros), bem como vivenciar a execução da prática com os outros alunos. As atividades desenvolvidas antes, durante e após a prática possibilitaram um maior aprendizado, sendo necessário um planejamento antecipado de todo o processo, para que todas as etapas fossem realizadas com eficiência.

Referências

LIMA, J.A. **Sorgo: Silagem com bom valor nutritivo**. 2008. Disponível em: http://www.infobibos.com/Artigos/2008_4/SilagemSorgo/index.htm. Acesso em 04/09/2017.

CRUZ, J.C.; PEREIRA FILHO, I.A.; GONTIJO NETO, M.M.: **Milho para ensilagem**. Disponível em: <http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/milho/arvore/CONT000fy779fink02wx5ok0pvo4k3j537ooi.html>. Acesso: 29/09/2017.